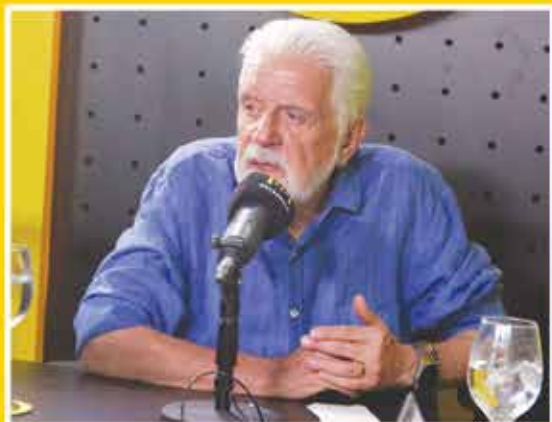


METROPOLE SSA-BA

03 OUT 2024

# BETS: UM DESASTRE NACIONAL

Apostas com dinheiro do Bolsa Família, famosos presos e dramas pessoais expõem tragédia social protagonizada por casas de apostas. Págs. 2 e 3



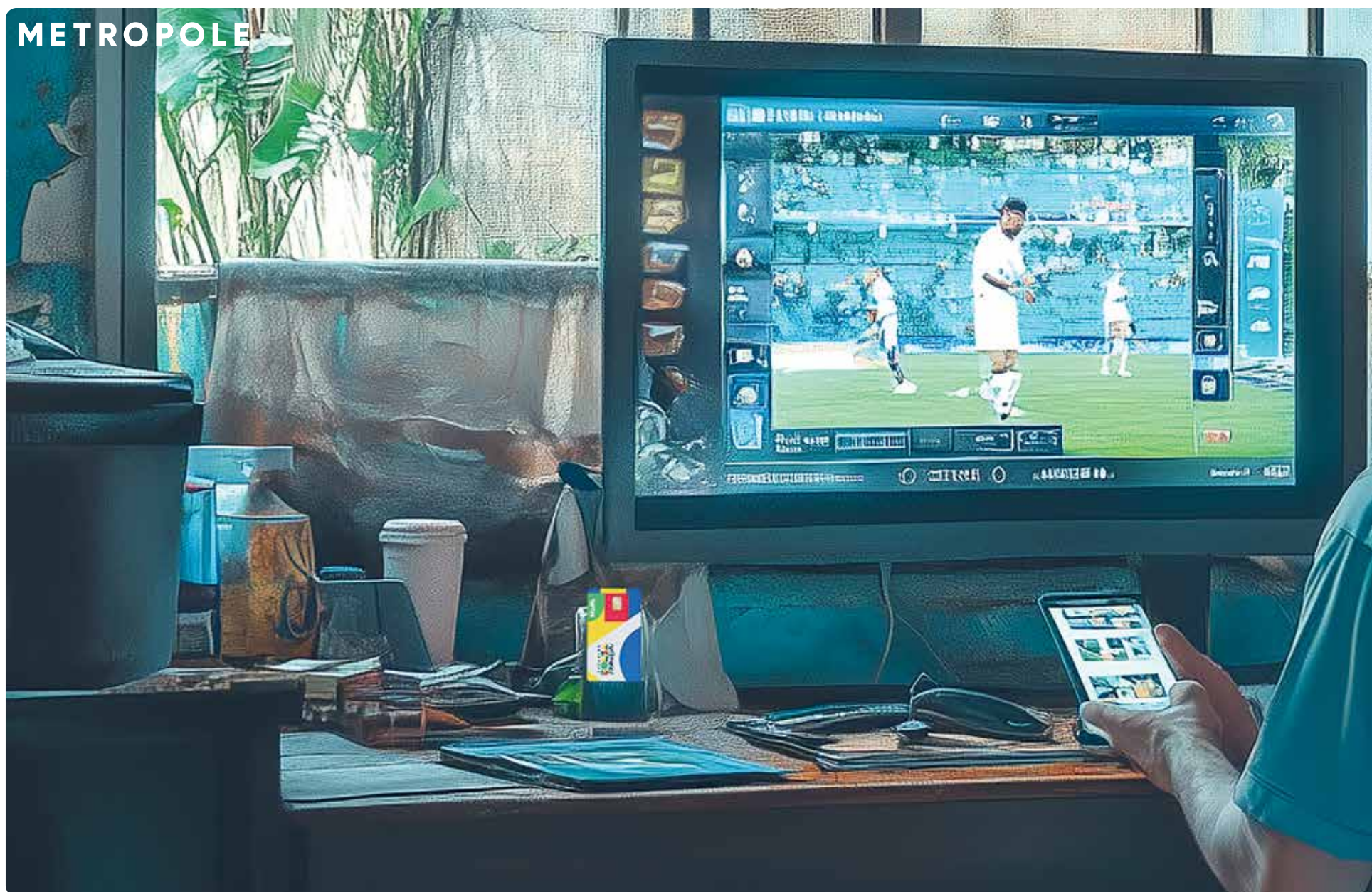
Na Metropole, senador Jaques Wagner comenta desunião entre a cúpula dos petistas baianos na eleição. Pág. 7



Na Linha reestrea após 15 anos de temporadas de sucesso com grandes nomes do cenário nacional. Pág. 8



Nas mãos de criminosos, Inteligência Artificial vira ferramenta sofisticada para golpes nas redes. Pág. 12



# Epidemia das bets

Crescimento descontrolado das casas de aposta cria terreno fértil para lavagem de dinheiro, inadimplência e dramas pessoais

**Texto Laisa Gama e Mariana Bamberg**  
redacao@metro1.com.br

Não é preciso nem 45 minutos e acréscimo para ver. Elas estão em todos os lugares. Na camisa do jogador, nos anúncios a beira do campo, na propaganda do intervalo, no nome do estádio, nos celulares retirados lacrados da caixa e principalmente nos relatos de endividamento e depressão. Ganharam um nome fofo, que pode lembrar uma vizinha, a tia querida ou até uma atriz famosa, e se disfarçaram de entretenimento modernoso. Mas no final das contas, as bets são casas de apostas, assim como os cassinos proibidos no Brasil, só que online. O só é realmente força de expressão. Porque elas se tornaram motivo de grande preocupação para as autoridades poli-

ciais, o Banco Central, o Governo Federal e até profissionais da saúde mental.

## DINHEIRO DE QUEM?

A grandiosidade das publicidades desse mercado tem justificativa. Diversos estudos apontaram que as bets movimentam cerca de R\$ 100 bilhões por ano, é quase 1% do PIB brasileiro. É maior do que o mercado ilegal de cigarros (R\$ 10 bilhões) e até o mercado de bebidas alcoólicas no país (R\$ 77 bilhões). Somente em agosto deste, os brasileiros gastaram cerca de R\$ 21 bilhões com apostas nas bets. Muito maior do que o montante gasto nas próprias loterias da Caixa Econômica Federal, cujas apostas do ano inteiro acumularam R\$ 25 bilhões. É muito dinheiro envolvido. E parte significativa dele vem justamente de quem não tem.

Neste mesmo mês de agosto, desses R\$ 21 bilhões, a estimativa do Banco Central é que R\$ 3 bilhões tenham sido pagos por beneficiários do Bolsa Família, apenas por meio de Pix. Dinheiro de programa de transferência de renda para os mais vulneráveis, que vai direto para a conta bancária de empresas que (muitas) sequer têm endereço no Brasil. Mas quem dera o problema fosse só fiscal. É, como pontuado pelo jornalista Janio de Freitas no programa **Três Pontos**, um desastre social e judicial que está por vir através das fofas e divertidas bets.

## DESASTRE SOCIAL

“Em breve, o Brasil será o cassino dos mundos. O que está se armando é um desastre gigantesco do ponto de vista social, judicial, e que corre muito

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Daniela Gonzalez, Duda Matos, Laisa Gama, Kamille Martinho e Mariana Bamberg**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



dinheiro de um lado para o outro, de dentro para fora, com a esperança de que se possa estabelecer um isolamento entre Brasil e Cassino, o que o Congresso não aprovaria de maneira nenhuma. O lobby, o caixa do pessoal do jogo são fortíssimos, muito operantes e, por isso, muito eficientes no alcance dos seus objetivos”, analisou Janio.

São casamentos desfeitos, diagnósticos de depressão e até suicídios causados pelo endividamento com as bets viraram comuns nos relatos de quem se tornou ou conviveu com alguém viciado nesse tipo de jogatina. Isso sem citar os trambiques no futebol. Psiquiatras, como o médico Luiz Guimarães,

já tratam o vício em apostas como a dependência em álcool. “Antigamente, era considerada um transtorno de impulsividade. Hoje, já é reconhecida como uma dependência”, explicou em entrevista à Metropole.

#### VELHA ARMADILHA

Nunca se jogou tanto no país como hoje. Mas, em um cenário de extrema desigualdade social como o Brasil, as jogatinas sempre foram vistas como o sonho, a solução, a esperança que cai do céu. Em 1941, Stefan Zweig já jogava isso na cara dos brasileiros. Em um artigo, o jornalista Ruy Castro lembrou o escritor austríaco: “A riqueza, para o brasileiro, não é o acúmulo penoso de dinheiro poupado graças a muitas horas de trabalho [...] É algo com que se sonha; tem que vir do céu e no Brasil, a loteria é esse céu. É a esperança quotidiana de milhões”. É dessa esperança que cresce a mania de jogo dos brasileiros e que se aproveitam as bets, que se aproveitaram as loterias esportivas, os bingo e até os cassinos - proibidos a pedido da então primeira dama Carmela Dutra (dona Santinha), casada com o presidente general Eurico Gaspar Dutra. Ela alegava que os cassinos destruíam as famílias, a moral e aos bons costumes. Pois bem, hoje os assustados com as consequências das bets carregam um pouco daquela primeira-dama religiosa.

R\$

3 bi

foram apostados por beneficiários do Bolsa Família no mês de agosto, via Pix

## A isca do carisma

Da esperança que cai do céu a rostos conhecidos e admirados, as bets investem pesado na comunicação e tomam quase que todo o tempo e espaço de publicidade. O carisma de atores, atletas e influenciadores é extraído até a última gota para convencer o brasileiro a “fazer uma bet, aí”. Mas o mercado é tão escandaloso que não deixou escapar: muitos desses garotos-propaganda das bets e dos jogos do Tigrinho viraram protagonistas de casos de polícia. Os nomes do momento são o do cantor de sertanejo Gustavo Lima e da influenciadora Deolane Barbosa, personagens conhecidos por suas extravagâncias e ostentação e agora alvos de uma operação que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro proveniente de jogo do bicho e jogos de azar na internet, operado por casas de apostas online.

#### DEPOIS DA TRAGÉDIA, O ALERTA

Somente depois de todos esses escândalos e de mais do que meio caminho andado para a tragédia, o Congresso tem mostrado preocupação. O mesmo Congresso que autorizou as bets em 2018, que evitou analisar a regulamentação até o ano passado e que estendendo o prazo para o cumprimento das regras até 2025. Agora esse mesmo grupo se diz assustado com as consequências das casas de apostas e, só em setembro, deram entrada em 15 projetos para limitar as apostas e divulgação - e, claro, também surfar na onda.

Em breve, o Brasil será o cassino dos mundos. O que está se armando é um desastre gigantesco do ponto de vista social e judicial

Janio de Freitas  
Jornalista



# Paraíso para criminosos e inferno para viciados

**Bob Fernandes**

Jornalista

Só entre janeiro a agosto deste ano foram movimentados R\$ 16 bilhões, informa o Banco Central. Um paraíso para criminosos lavarem dinheiro e um inferno para muita gente que já está viciado.

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, disse que já se tornou um problema social grave. Campos Neto, diretor do Banco Central, afirmou que esse cenário de cassino está levando ao aumento da inadimplência. O projeto de regulamentação era da época de Jair Bolsonaro, mas só foi votado no ano passado. Na ocasião, por aclamação, todo mundo votou a favor das bets, com exceção do Psol e Novo.

Só neste ano, 25 milhões de pessoas já jogaram. E um instituto chamado Locomotiva diz que 86% dos apostadores já têm alguma dívida e 64%

estão com o chamado 'nome sujo'.

Papel marcante têm tido os influenciadores - inclusive os influenciadores mirins - na publicidade. Os anúncios na televisão estão absolutamente fora de controle. Tem campeão olímpico, jogador de futebol, virou uma zona. Dois exemplos do barulho que isso está causando: o cantor Gustavo Lima, que uma juíza mandou prender e outro juiz mandou soltar. E também nesse prende e solta, essa estranhíssima figura chamada Deolane Bezerra. Presa e solta há algumas semanas, suspeita de usar a própria casa de apostas para lavar dinheiro de origem ilegal.

Advogada influencer, essa Deolane ficou presa 20 dias em Buíque, no Agreste de Pernambuco. Ela é viúva, tenho certeza que todos conhecem

profundamente, do finado funkero MC Kevin. Além de ter mais de 20 milhões de seguidores no Instagram, tem uma fortuna calculada entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões. E o deboche é tanto que, ao deixar a cadeia, em um sol de lascar, Deolane foi festejada por um bando de lascados, supostamente fãs, que abriram um espumante para comemorar uma milionária que ganha dinheiro sabe-se lá como tal. A coisa realmente está feia.

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às quintas-feiras*

**O instituto Locomotiva diz que 86% dos apostadores já têm alguma dívida e 64% estão com 'nome sujo'**

**Os anúncios na televisão estão absolutamente fora de controle. Tem campeão olímpico, jogador, virou uma zona**



**três pontos** 

com Mário Kertész,  
Janio de Freitas,  
Bob Fernandes e  
Sérgio Augusto

Todas as quintas ao meio-dia  
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1  
Reprise as sextas - 19h

Entre as melhores e mais modernas refinarias.

# Mataripe merecia. A Acelen fez.

Sob o comando da Acelen, a 2ª maior refinaria do Brasil se transformou também numa das 3 melhores da América Latina. Mais de R\$ 2 bilhões em investimentos fizeram dela uma refinaria mais moderna, segura e produtiva, que já reduziu o seu consumo energético em 11%, o equivalente a pouco mais que o consumo residencial de eletricidade do Estado de Roraima. Economizou 4,7 bilhões de litros de água, o mesmo que o consumo de uma cidade com 109 mil habitantes. E que investe no desenvolvimento social, alcançando mais de 30 mil pessoas com ações de relacionamento comunitário.

Entre as  
3 melhores  
refinarias  
da América  
Latina.

LARTC - World Refining  
Association

  
[www.acelen.com](http://www.acelen.com)

acelen



# Bolsa Família vai de bet

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Depois de se tornarem boom publicitário em todas as plataformas de mídia no Brasil, as apostas esportivas do tipo bets chegam ao final de 2024 transformadas em caso de polícia. A prisão da influencer 'Doutora' Deolane e o anúncio de prisão, depois revogada, do cantor sertanejo Gustavo Lima deram o pontapé master para que as bets entrassem para a agenda jornalística por múltiplas portas.

No Congresso, no Ministério da Fazenda, na Polícia Federal, no futebol, na publicidade, no universo jurídico, nas delegacias, nas contas de Instagram de rifeiros e até de atletas olímpicos, as bets dão o tom da cobertura jornalística. A ostentação dos donos das empresas e de seus garotos-propaganda contradiz com os índices alarmantes de endividamento de gente muito pobre.

Somente no mês de agosto deste ano, foram transferidos R\$ 3 bilhões, via pix,

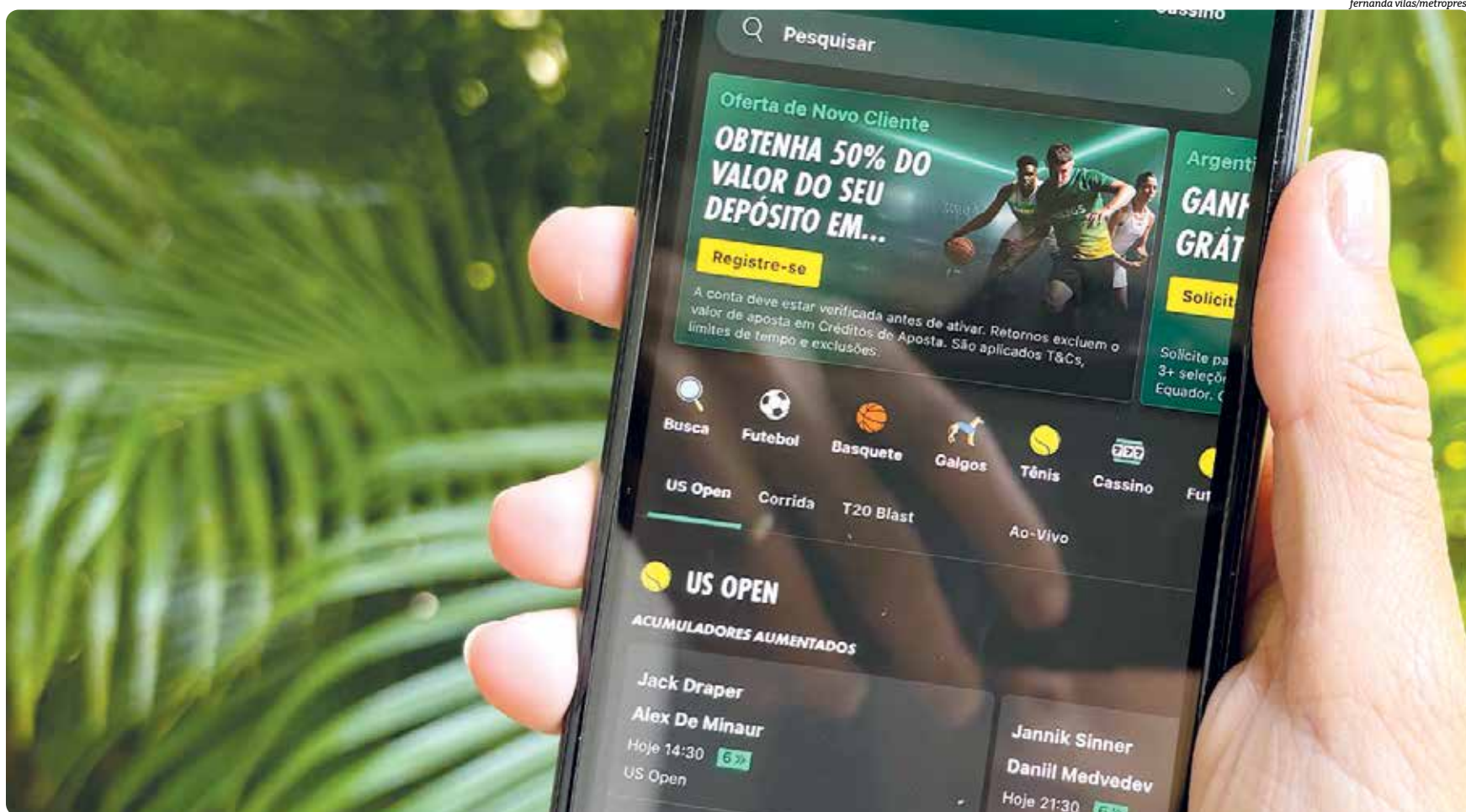
das contas de beneficiários do Bolsa Família, para empresas de apostas do tipo bet. Os dados são do Banco Central e levaram o governo a começar a discutir alternativas para vetar as apostas por esse grupo de pessoas, causando controvérsia sobre o direito que o poder público deve ou não ter de determinar como os beneficiários de políticas públicas podem gastar esse dinheiro.

## ATLETAS OLÍMPICOS E TRÁFICO

De endividamento e desvio dos recursos de alimentação para apostas em jogos de azar, o debate passou a ser sobre a intromissão do governo na vida dos pobres. Mas não é só o poder público que quer criar mecanismos para deter o poder das bets de garrotear a renda já escassa dos pobres para as apostas. Entidades do comércio varejista, do seg-

mento de supermercados e outros braços da área de alimentos têm divulgado documentos públicos exigindo medidas de contenção do endividamento familiar. Como o país vai deter o poder das bets de sugar dinheiro de quem já não o tem, o desafio está posto. Limitar a publicidade parece ser um ponto de partida mínimo.

## Como o país vai deter o poder das bets de sugar dinheiro de quem já não o tem, o desafio está posto



## ENTREVISTA

# Jaques Wagner

SENADOR

**Mário Kertész:** *Você acha que no domingo de noite, pós-eleição, vamos observar um crescimento significativo da oposição comandada por ACM Neto, a partir de uma possível vitória em Salvador e outros grandes centros?*

**Jaques Wagner:** Acho que na base da gente nós não vamos diminuir o número de prefeitos eleitos ligados à gente. Evidentemente que a oposição está se mexendo. Nos grandes centros, a gente tem algumas disputas mais difíceis, outras mais fáceis. Estamos muito bem em Camaçari, Feira de Santana estamos disputando, Ilhéus e Itabuna também.

**MK: E Salvador?**

**JW:** Salvador, se for pela pesquisa, dá mais a favor da oposição. Mas, quando Geraldinho fala comigo, eu digo: 2006, no sábado anterior à eleição, o jornal de televisão dava que ganho no primeiro turno. E a última agora com Jerônimo, quem dizia que ele ia ganhar? Eu tenho observado que a eleição aqui de Salvador não está contagiando muito as pessoas. Não sei se essa coisa, como na minha, das pessoas não querendo se expressar e na calada do voto podemos ter a surpresa que tivemos em 2006.

**MK: É a primeira vez que sinto que vocês não tão unidos. Rui Costa, por exemplo, não está participando da eleição em Salvador. Bruno Reis, se eleito, pode se tornar o grande líder da oposição até para concorrer em 2026?**

**JW:** Eu gosto de dizer que não escalo o time adversário. Mas o que você está falando, do ponto de vista da análise política, está correto. Se ele for reeleito bem, evidentemente que o nome dele vai pontuar. Do lado de cá é muito previsível. Porque Jerônimo vai para a reeleição e vou ser candidato ao Senado. Rui disse também vai e aí temos uma conta para acertar dentro do nosso coletivo. Mas apesar de todo mundo torcer pelo racha do lado de cá, se depender de mim não racha, porque essa unidade é fundamental. Estou acostumado a correr muitas vezes sozinho quando a coisa não é fácil.

**MK: Mas e a ausência de Rui na campanha?**

**JW:** A gente tem se dividido um pouco, porque não dá para ninguém fazer 417 municípios. Ele não está fazendo tanta campanha aqui em Salvador, mas está lá, fez suas re-

gravações. Não fico reclamando, fico olhando pra frente e tocando o barco.

**MK: Você cita que vocês ganharam cinco vezes o governo, mas sabe que um dia vão perder, não é?**

**JW:** Sei. Tenho convicção que a gente tem tudo para ganhar a sexta reeleição com Jerônimo, por isso que eu não sei quem vai ser candidato do lado de lá. Você falou que pode ser Bruno, pode. Para ele seria progredir. Ele é prefeito, perdendo ou ganhando ele anda. Digo que um dia vou perder e brinco que quero perder para um plebeu e não para um sangue azul.

**MK: Dizem que vocês do PT admitem que Salvador não é de vocês. Desde 1985, o partido ou alguém coligado não ganha. É verdade isso?**

**JW:** Essa verdade não faz parte da minha agenda. Acho que o povo de Salvador criou essa coisa 'bota um no governo do estado e outro aqui na capital que eles ficam brigando e a gente lucra com isso'. Em todas as campanhas eu me meti, na de Alice Portu-

Líder do governo Lula no Senado e um dos caciques do PT baiano, Jaques Wagner foi entrevistado na Rádio Metropole. Sem papas na língua, ele comentou a ausência do ministro Rui Costa nos atos de campanha do grupo em Salvador e a possível desunião entre a cúpula dos petistas baianos.

gal, de Major Denice, de Geraldinho. Claro, agora estou um pouco mais livre, porque não está acontecendo nada no Congresso, mas eu estava muito prisioneiro de estar em Brasília. Rui, sem dúvida, está muito mais prisioneiro como chefe da Casa Civil.

**MK: Será que a ausência dele não foi porque o candidato dele não foi escolhido para disputar a prefeitura em Salvador? Todo mundo sabia que ele queria José Trindade?**

**JW:** Trindade veio falar comigo e ainda fez questão de dizer que queria ser candidato do grupo. Na época ele queria ir para o PT e eu até disse que não precisava, porque não é obrigado. Sempre tive isso. Falei pra ele ficar no PSB, depois ele declinou [da candidatura]. Eu sei que ele tem uma relação muito forte com Rui, mas Rui também nunca desfraldou a bandeira de dizer 'esse é meu candidato'. Quando defendi a ideia de Geraldinho, banquei minha ideia. Expliquei que era porque ele é vice-governador, é do MDB, um partido que foi importante na eleição, e é um cara que conhece Salvador.



# Sem perder a linha

Sucesso durante 15 anos, Na Linha reestrea na Metropole após temporadas com grandes nomes das mais diversas áreas no cenário nacional

**Texto Duda Matos**

[maria.matos@metro1.com.br](mailto:maria.matos@metro1.com.br)

Andar na linha nem combina muito com o desinibido de ser da **Metropole**. Aqui na *radinha*, desde 2007, **Na Linha** tem outro significado. No lugar de seguir as regras e ficar dentro de uma caixa, quer dizer um bate-papo descontraído, mas profundo com Mário Kertész.

Na época, a expressão ainda tinha outro significado. Era estar em ligação telefônica com alguém. Hoje, no mundo das videochamadas e mensagens de texto, caiu em desuso. Mas, em 2007, justificava a escolha do nome do programa, já que as entrevistas, com personalidades nacionais, eram feitas por telefone.

O trocadilho conectou diversos nomes de todas as áreas possíveis. Cantores, políticos, cientistas, religiosos, jornalistas e mais, através de ligações. Só entre os governadores baianos foram, ao menos, três: Antonio Carlos Magalhães (ACM), Paulo Souto e Waldir Pires. No jornalismo e na escrita, nomes como Juca Kfourri, João Ubaldo, Fernando Gabeira e o chará Fernando Moraes. Na política, Paulo Maluf,

José Dirceu e Eduardo Suplicy. Nas artes, Tom Zé, Ingrid Guimarães, Ivete Sangalo, o maestro José Carlos Martins e a cantora e atriz Bibi Ferreira.

Elencar alguns é sempre assumir o risco da injustiça. Mas essa última entrevista talvez tenha sido uma das mais especiais. Referência no teatro, com mais de 75 anos de carreira, Bibi faleceu em 2019, aos 96 anos. Dez anos antes, sua entrevista por aqui marcava a memória dos ouvintes fiéis. Como grande admirador, Mário Kertész conduziu a conversa em que a artista relembra sua primeira 'estrela' nos palcos de um teatro. "Apesar de parecer mentira, comecei a minha carreira com três semanas de nascida", contou Bibi aos risos.

Momentos como este levaram o programa ao sucesso durante 15 anos. Sucesso que pode ser lembrado no Spotify do **Na Linha**, com todos os episódios antigos. Mas é possível também curtir o programa agora em um versão atualizada, sem a separação da linha telefônica. Na nova temporada, que estreou em setembro, MK recebe os convidados cara a cara, direto dos estúdios da **Metropo-**

**le**. Nesse pouco tempo, já passaram por aqui as jornalistas Anna Virgínia Ballouier e Juliana Dal Piva, a apresentadora Rita Batista, o publicitário Fernando Passos e o trio formado pelo sociólogo Roberto Pinho e os arquitetos José Fernando Minho e Marcelo Ferraz. Esses e outros que ainda estão por vir nesta nova temporada - como Ciro Gomes, Marco Antonio Villa, Jessé Souza, Xico Sá e Cristina Serra - também podem ser acompanhados pelo Youtube do **Metro1**.



Aponte a câmera do celular e escute as entrevistas das primeiras temporadas no Na Linha





O MELHOR  
4 SUÍTES,  
PÉ NA AREIA  
DE ITACIMIRIM.

MÉRÍ

ITACIMIRIM BAHIA BRASIL

Imagens meramente ilustrativas



SPA | DECK BAR | SOLARIUM



ACADEMIA



PISCINA ADULTO E INFANTIL



ALAMEDA VERDE

OUÇA O  
CONVITE  
DO MAR

Venha conhecer o mais novo empreendimento de alto padrão do Litoral Norte. Bangalôs em condomínio fechado à beira mar, com estrutura de lazer completa, segurança e tecnologia integradas ao meio ambiente. Mergulhe nas opções de plantas e permita-se sentir o novo estilo de vida nesse empreendimento que já é sucesso de vendas.

MÉRÍ  
ITACIMIRIM BAHIA BRASIL

www.meritacimirim.com.br  
71 99683-0017

ALCANCE  
INCORPORADORA

# Tombar pra quê?

Apenas um pedaço de papel, tombamento por órgãos de preservação ao patrimônio não protege casarões de Salvador; metade dos que desabaram nos últimos seis anos são tombados pelo Iphan ou Ipac

Texto **Daniela Gonzalez**  
[daniela.gonzalez@metro1.com.br](mailto:daniela.gonzalez@metro1.com.br)

Nas fotos, os casarões antigos de Salvador chamam atenção, viram cenário de pose, com legendas sobre a preservação da história. Mas nas ruas a realidade é outra. Há o outro lado da moeda: imóveis que, apesar de protegidos no papel, estão ociosos por dentro e, como seria o bom baianês, ameaçando cair. Entre 2018 e 2024, a cidade testemunhou o desabamento de 34 casarões, dos quais 17 não chegaram a ser considerados históricos. Mas o que chama atenção são os outros 17, a outra metade que também foi ao chão, mesmo com as pompas do título de tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ou pelo Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia (Ipac).

Isso, claro, sem contar os desabamentos parciais, que, aparentemente, não são dignos de entrar nas estatísticas – afinal, ruínas pela metade não contam, certo?

O caso mais recente envolve um casarão que já abrigou um restaurante famoso no bairro do Comércio, o Colón, mencionado em uma das obras de Jorge Amado. Agora, ele se tornou apenas mais um marco do abandono, um imóvel que, como tantos outros, foi lentamente levado ao chão, apesar de seu valor histórico e cultural.

Mas o que é um imóvel tombado, afinal? De acordo com os nossos zelosos órgãos de preservação, tombar significa “proteger” e “preservar” o bem cultural, reconhecendo



james martins/metropress

seu valor histórico e artístico para que ele não seja alterado ou destruído. Pelo visto, a definição precisa ser atualizada: tombar, com toda ironia da língua portuguesa, virou sinônimo de deixar cair (literalmente).

Entre vistorias e notificações aos proprietários – que, por lei, são responsáveis pela manutenção – a situação dos casarões tombados de Salvador parece mais uma farsa institucional. São reconhecidos como patri-

mônio, mas não recebem a devida atenção, tornando-se, na prática, apenas cenários em deterioração. E o tombamento, tão solenemente proclamado, parece um mero empecilho burocrático. Resta a dúvida: de que serve tombar, se o resultado final é o mesmo? Será que o propósito é apenas garantir que a ruína seja oficialmente documentada antes de virar pó? Salvador não deixa seu passado morrer – ele só despenca aos pedaços.



reprodução/codesal



reprodução/codesal



reprodução/codesal



joa souza/govba

## Caos a bordo

Fama antiga tem o ferry boat e a Internacional Travessias (IT) quando o assunto é prestação de serviço duvidosa. Só o Codecon já multou a IT em R\$ 1 milhão no início do ano, por recorrentes “falhas na prestação de serviço ao consu-

midor”. É reclamação sobre banheiros sujos, embarcações sem manutenção, demora nas filas e por aí vai. Não é à toa que a concessionária já liderou, em alguns momentos, a disputa pelo **Prêmio PEBA**, para a pior empresa da Bahia.



Quer saber quem, por enquanto, está na frente desta disputa pelo Prêmio PEBA? Aponte sua câmera para o QR Code, deixe seu voto e saiba o resultado parcial.



reprodução/google street view

## Sem saúde

A Internacional Travessias já disputou as cabeças do **Prêmio PEBA** com a HapVida. E olha que o público do plano de saúde é bem menor do que os usuários do sistema ferry boat. Mas a indignação, quando se trata de cancelamentos unilaterais de planos, dificuldades em atendimento, negativa para realização de exames, mostrou que no quesito queixas a HapVida vai brigar pelo primeiro lugar.



filipe luz/metropress

## Com os dias contados

O anúncio do fim da concessão em dezembro não foi suficiente para pôr fim em toda indignação com os serviços prestados pela ViaBahia, administradora das BRs 324 e 116 no estado. A empresa também protagonizou, em alguns momentos, a disputa pelo **Prêmio PEBA**. Há até quem diga que ela já é merecedora só por conseguir a proeza de perder a concessão 10 anos antes do previsto.



tacio moreira/metropress

## Sem luz no fim do túnel

Há também quem acredite que ser capaz de criar uma marca de uma cidade histórica como Salvador seja motivo mais do que suficiente para levar o prêmio. Imagine que depois de mais de 400 anos, a capital baiana tem como um de seus símbolos os emaranhados de fios em da Neoenergia Coelba. Somando com problemas no atendimento e quedas de energia em momentos inoportunos, a empresa também tem feito a cabeça dos votantes do **Prêmio PEBA**.

# Inteligência do nosso desfavor

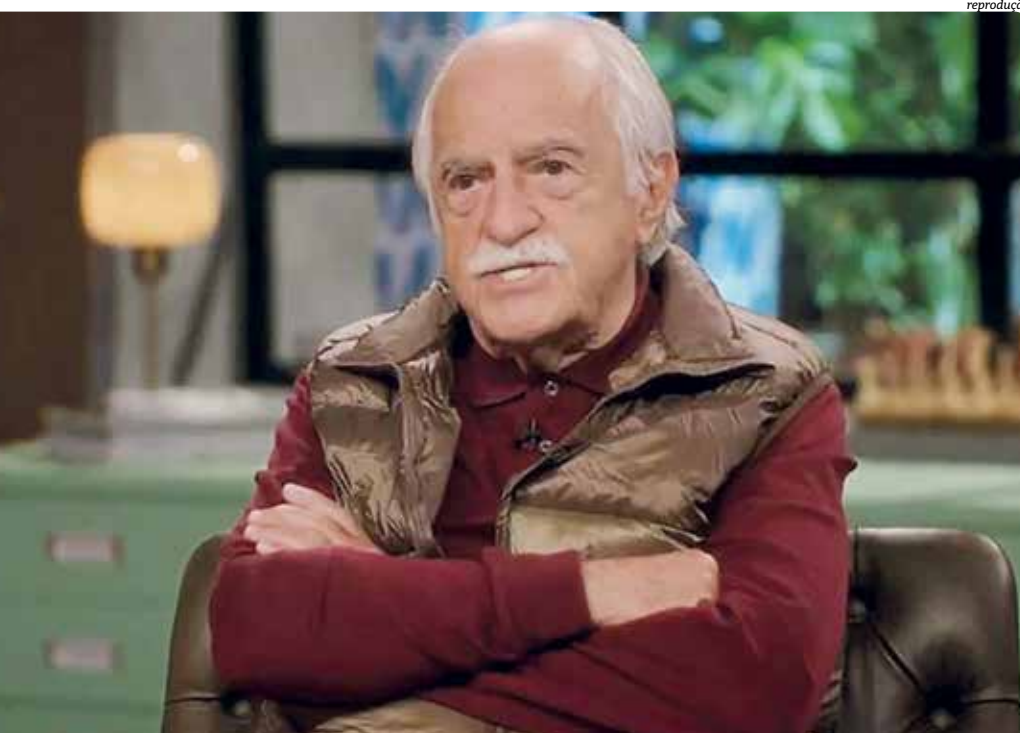
Inteligência Artificial vira ferramenta sofisticada para ajudar criminosos em golpes digitais nas redes



reprodução



reprodução



reprodução

Texto **Laisa Gama**  
[laisa.gama@metro1.com.br](mailto:laisa.gama@metro1.com.br)

Basta um descuido (ou nem isso) e seu rostinho pode estar espalhado nas redes anunciando investimento em criptomonedas mesmo sem você saber do que se trata ou indicando aparelhos para monitorar glicemia, mesmo sem ter diabetes. Basta existir na internet para correr o risco de se tornar a estrela de golpes virtuais por meio da Inteligência Artificial. Se você for famoso ou tiver influência em alguma área, suas chances dobram nessa loteria às avessas.

O oncologista Drauzio Varella, o apresentador Ratinho, o ex-jogador e agora senador Romário e até o ator Ary Fontoura já podem dizer que têm algo em comum. Vídeos deles contando supostas experiências e indicando o Glicomax, um milagroso aparelho que monitora a glicose sem precisar furar o dedo, têm rodado nas redes. Por trás dos vídeos com a imagem e a voz deles, está um golpe: um aparelho que não é registrado na Anvisa, que acumula relatos de sequer ser entregue aos compradores e anúncios que fazem uso de ferramentas de Inteligência Artificial para se aproveitar da credibilidade alheia.

## “OUVI DA BOCA DE FULANO”

Esse não é o único golpe. Por meio de softwares, dos mais avançados aos mais acessíveis, grupos criminosos conseguem roubar a identidade digital de indivíduos. Usam vídeos verdadeiros ou rostos falsos (as chamadas deepfakes) e, por imitação de voz, manipulam o texto falado. Não dá mais para usar a máxima do “saiu da boca de fulano”. No final de setembro, por exemplo, a jornalista Sandra Annerberg precisou usar suas redes sociais para alertar que não era ela que aparecia em vídeos recomendando cliques que prometiam indenização de até R\$ 7 mil. “Estão usando a minha credibilidade, construída ao longo de mais de três décadas de jornalismo, para aplicar golpes”, lamentou.

Anônimos também não escapam. O advogado Gustavo Dourado teve sua página no Instagram hackeada em março e vídeos usados para propagandas fraudulentas. Seus seguidores se depararam com vídeos dele anunciando supostos investimentos financeiros. Tudo golpe. Ele nunca gravou aquilo. Gustavo precisou entrar na Justiça com um pedido de danos morais e recuperação da conta. “A primeira sensação foi de medo e impotência”, disse ao **Jornal Metropole**, relatando que alguns familiares quase caíram no golpe.



All★★★★★  
inclusive



ANOS 80

RÉVEILLON  
2025

GRAN HOTEL STELLA MARIS

Reviva a década de 80 com  
muita música, cores e estilo

Buffet Internacional e Bebidas

Dj Bob da Hora

Banda Caffé Pitta

Consulte pacotes de festa com  
hospedagem ou apenas festa.

Informações e Reservas:

(71) 3413-0200

[www.granhotelstellamaris.com.br](http://www.granhotelstellamaris.com.br)



GRAN HOTEL  
STELLA MARIS

URBAN RESORT & CONVENTIONS



# Bete Balanço, por favor, me avise quando for embora

James Martins

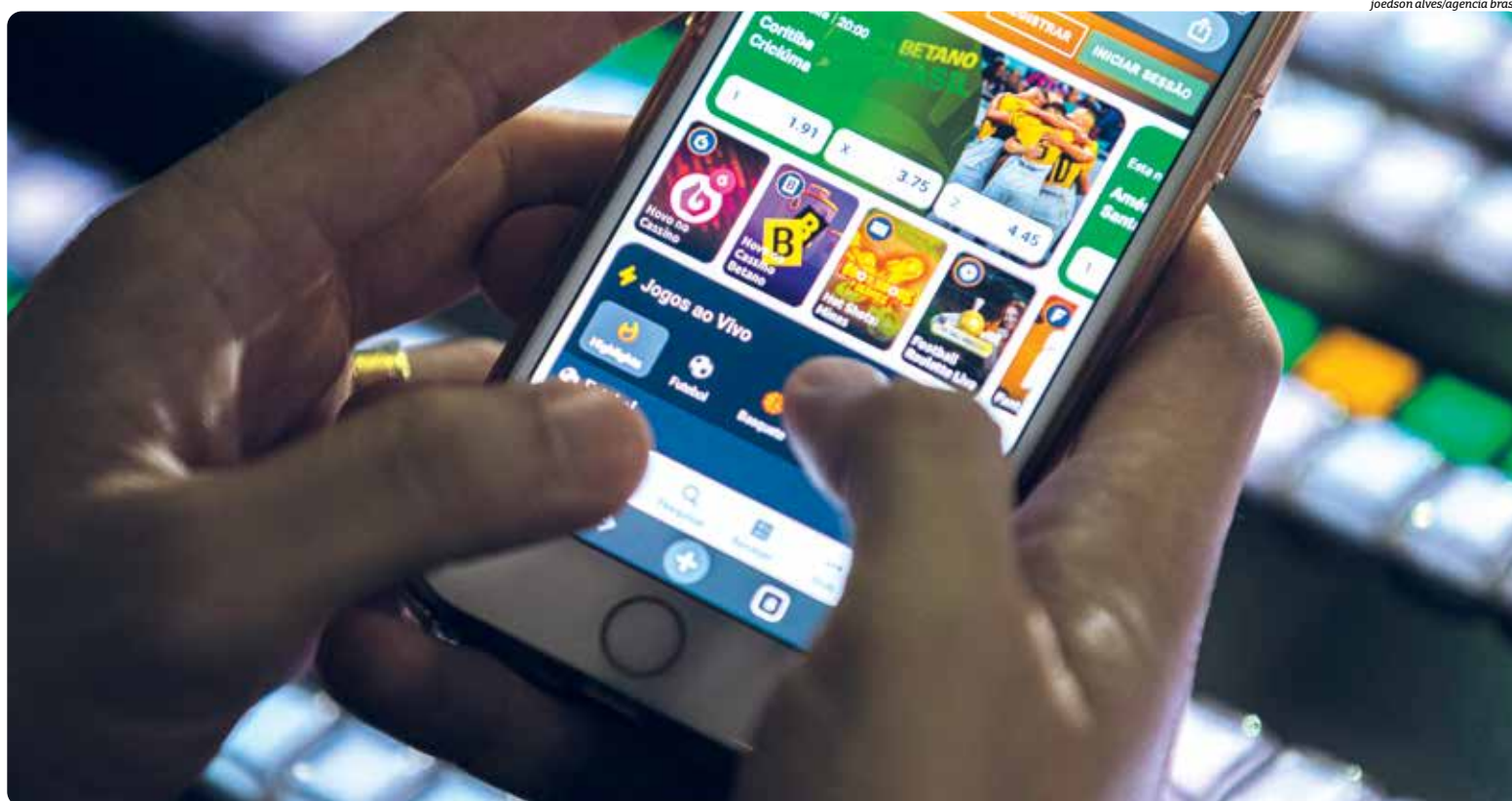
Você se lembra da máfia da Loteria Esportiva? Pois é, não foram as bets que inventaram as fraudes associadas a apostas no futebol. A questão é que, com elas, o negócio ganhou uma proporção absurda, gigantesca. Hoje em dia, não é possível falar nem pensar no esporte sem esbarrar em uma casa de apostas online, numa bet. Além de encher a internet de anúncios, elas patrocinam times, jogadores, locutores, arenas como a nossa Fonte Nova, e até mesmo o Campeonato Brasileiro etc etc etc. Para se ter uma ideia, a CPI das Apostas Esportivas, prorrogada até o fim do ano, tem como presidente o senador Jorge Kajuru, que foi garoto propaganda de uma bet, e como relator o ex-jogador e também senador Romário, que é presidente de um time patrocinado por outra. Se correr a bet pega, se ficar a bet come. E se grande parte das CPIs acabam em pizza, é possível apostar em qual final para mais essa?

Além dos problemas ligados a lavagem de dinheiro, vício, aliciamento de menores e agravamento da pobreza

das famílias mais pobres, o esquema das bets concorre também para quebrar ainda mais a magia do futebol. A manipulação de resultados, visando beneficiar apostadores, já deixou a Série B e implica atualmente até jogador da seleção brasileira — o caso Lucas Paquetá. O Botafogo vinha liderando o campeonato do ano passado até perto do final. Despencou de repente e perdeu o título. Qual a porcentagem de torcedores que acredita ter sido fraude? O nosso futebol já não parece mais ser exatamente a galinha dos ovos de ouro. Mas, mesmo assim, corre o risco de ter as tripas arrancadas por nossa ganância desenfreada.

Por enquanto, nem impostos as apostas arrecadam, sendo as empresas quase todas instaladas fora do país. Um deputado já pediu mais uma CPI, para investigar, entre outros, casos como os de Gustavo Lima e Deolane Bezerra. O presidente do Conar promete uma regulação exemplar para o ano que vem. E aí, vai dar certo? Faça sua aposta.

**Além de lavagem de dinheiro, vício, aliciamento de menores e agravamento da pobreza, o esquema das bets concorre também para quebrar ainda mais a magia do futebol**



joedson alves/agencia brasil

Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Lacerda

A eleição leva milhões de brasileiros para ver as cartolinas das crianças nas paredes das escolas. Talvez seja a maior exposição de arte do mundo. Um público de fazer inveja ao Louvre.

## Fausto Silva

Tudo indica que eu vou levar pra 2025 aquilo que eu mais temia: as parcelas de 2024.

## Nega Lôra

Tenho certeza que caminhamos para a extinção:  
minha bisavó: 16 filhos  
minha avó: 9 filhos  
minha mãe: 2 filhos  
eu: 1 pet  
o pet: castrado

## Só os loucos sabem

Se você pudesse ter um poder, qual seria? O meu seria aquisitivo.

## Guto

Se ser amante fosse algo ruim, se chamaria odiante.

## Buçanha

Ser pobre está estragando 98% dos meus planos.

## Robertinha

Por que a gente compra roupa nova quando vai viajar, se o povo de lá nem conhece nossas roupas velhas ainda?

## Zema

Eu devo estar pagando por cada corrente do Orkut que eu deixei de passar.

## Boto Cor-de-rosa

Eu procrastino até o último minuto, porque é no desespero que aflora a criatividade.

## Filho de Jack

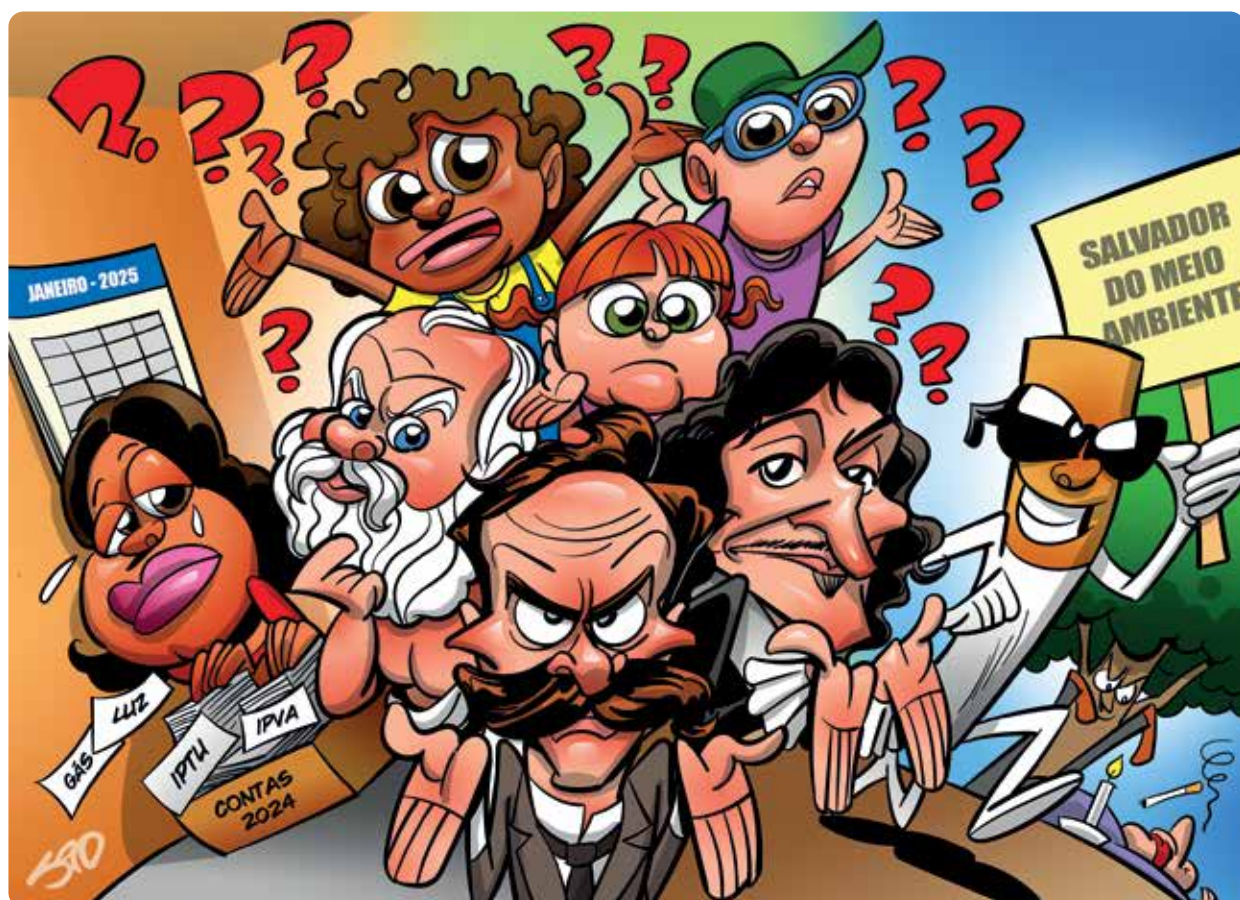
Crianças de 4 anos e filósofos se unem em uma pergunta: "mas por quê?"

## Linalva

Fumar faz bem para o meio ambiente porque mata os humanos.

## Romilda

Rosnar faz muita falta no repertório comportamental humano.



MAIS ESTUDO



PARTIU ESTÁGIO



# JUVEN- TUDES É GOVERNO PRESENTE

mo-  
vi-  
men-  
to **SOU JUVS**

Gerações, ritmos e trends mudam a todo momento. Mas o desejo das juventudes de fazer o presente e criar o futuro permanece. Por isso, o Governo do Estado chegou junto e lançou o Movimento Sou JuvS.

É hora de criar mais incentivos e dar mais oportunidades nos estudos, na vida profissional, na cultura, nos esportes e no empreendedorismo, contribuindo para um maior desenvolvimento das juventudes baianas. Vamos juntos nessa jornada de transformação e conquistas.



[ba.gov.br/soujuvs](http://ba.gov.br/soujuvs)

# BAHIA

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE